



# Anais

## VI Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos

09 a 12 de novembro de 2020

ISBN: 978-65-88187-01-2

Realização:



Apoio:



Patrocínio:



## VI CONGRESSO BRASILEIRO DE RECURSOS GENÉTICOS

**Forma de apresentação** AUTOMÁTICO

**Eixo / Subeixo** RECURSOS GENÉTICOS VEGETAIS / 6 - PRÉ-MELHORAMENTO E MELHORAMENTO

**Código do trabalho** 559

**Título** FLORESCIMENTO E VIABILIDADE DE PÓLEN DE AÇAIZEIROS DO PARÁ NA AMAZÔNIA OCIDENTAL

**Autores** MACAULAY SOUZA DE ABREU, MARIA TERESA GOMES LOPES, RICARDO LOPES, MARCELO DOMINGUES MARTINS RAIZER, Therezinha de Jesus Pinto Fraxe, Ananda Virginia de Aguiar

**Instituição** UFAM

O açazeiro (*Euterpe oleracea* Mart.), da família Arecaceae, é uma palmeira perene e com importância econômica na Amazônia brasileira. É necessária domesticação e melhoramento genético da espécie visando a obtenção de cultivares para o plantio. O objetivo do presente trabalho foi obter informações sobre o florescimento e definir um método eficiente para análise da viabilidade de pólen de *E. oleracea*. Foram realizadas observação de emissão de inflorescências, frutificação no campo e análise de viabilidade de pólen no laboratório. Para a avaliação da viabilidade de pólen foram testados três métodos colorimétricos: Tetrazólio (0,1%), Cotton Blue (0,05%) e Azul de Triphan (0,2%), sendo que para cada amostra foram feitas lâminas das três soluções de corantes com 3 repetições de três genótipos e calculada a porcentagem de pólen viável em 200 grãos de pólen/lâmina. Para a germinação do pólen in vitro foram testados dois meios de cultura semi sólidos, um preparado com 0,6 g de ágar, 6,0 g de sacarose e 0,08 g Cloreto de Cálcio, o segundo meio com todos os componentes do primeiro, exceto o Cloreto de Cálcio. Os resultados foram analisados por meio da análise de variância e posteriormente realizado o teste de Tukey. Acompanhou-se também a viabilidade de pólen de uma inflorescência ao longo de dez dias consecutivos, a viabilidade de pólen fresco e após armazenamento por um mês. Os resultados mostraram que os eventos de floração de *E. oleracea*, na Amazônia Ocidental, foram mais frequentes no período mais chuvoso, enquanto os de frutificação, no período menos chuvoso. Os corantes Cotton blue (0,05%) e Tetrazólio (0,1%)

foram capazes de distinguir os pólenes viáveis dos inviáveis e apresentaram taxa de viabilidade de pólen acima de 70%, percentual considerado satisfatório para os programas de melhoramento. Entre os corantes avaliados recomenda-se o corante Cotton blue (0,05%) para monitoramento de viabilidade de pólen na espécie devido associação de resultados de análise de porcentagem de viabilidade de pólen e maior qualidade no poder de discriminação do contraste de pólenes viáveis e inviáveis. O resultado de germinação de pólen para o meio de cultura com cálcio foi eficiente comparado ao método sem cálcio com o valor médio de germinação de 69,48%. A conservação e manutenção da viabilidade do pólen de genótipos de *E. oleracea* pode ser realizada in vitro à -20 °C por pelo menos 30 dias.

**Palavras** Arecaceae, Genética vegetal, melhoramento vegetal

**Chave**